

OS CARISMAS

A respeito dos dons do Espírito, irmãos,
Não quero que fiqueis na ignorância.
Sabeis que quando éreis pagãos,
vos deixáveis arrastar, irresistivelmente,
para os ídolos mudos.

Por isso quero que saibais que ninguém,
falando sob a acção do Espírito Santo
pode dizer: “Jesus seja anátema”,
e ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”,
senão pelo Espírito Santo.

Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo;
há diversos modos de agir,
mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.

A cada um é dada a manifestação do Espírito,
para proveito comum.

A um é dada, pela acção do Espírito,
uma palavra de sabedoria;

a outro, uma palavra de ciência,
segundo o mesmo Espírito;
a outro, o dom das curas, no único Espírito;
a outro, o poder e fazer milagres;
a outro, a profecia;
a outro, o discernimento dos espíritos;
a outro, a variedade de línguas;
a outro, por fim, a interpretação das línguas.

Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito,
distribuindo a cada um, conforme lhe apraz.

São Paulo (1ª Carta aos Coríntios 12, 1-11)



Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

XXVI Domingo do Tempo Comum- Ano A
28 de Setembro de 2008



“Qual dos dois fez a vontade do Pai?”



A imagem da **vinha** continua em pano de fundo na liturgia deste Domingo, podendo ela representar o Reino de Deus, a Igreja de Cristo ou até o espaço da nossa vida pessoal.

Deus, o Senhor da vinha, continua a chamar para nela trabalharmos. Ele tem um sonho de felicidade para todos os seus filhos, sem excepção. E espera poder contar com todos eles para levar a cabo no mundo esse designio que contempla a justiça e uma fraternidade mais efectivas. Com que responsabilidade assumo a minha parte na realização deste plano?

Ou o “sim” que eu dei a Deus no meu baptismo, no matrimónio, no crisma... está a ser negado pelo meu comportamento no dia a dia, não respondendo aos apelos de Deus na Igreja?

Por sua vez, o ter dito “não” a Deus, pela indisponibilidade ou pela incorrecção não constitui definitivamente um obstáculo para contar com a aceitação da parte de Deus. “Quando o

pecador se afastar do mal que tiver realizado, praticar o direito e a virtude, salvará a sua vida”. Na perspectiva de Deus, todo o homem tem possibilidade de regeneração. Pelo modo como usar a sua liberdade estará a caminhar no sentido da vida ou da morte.

Confrontado com a parábola do Evangelho, com qual dos dois filhos me pareço? Convidado a trabalhar na vinha do Senhor como tenho respondido? Tenho motivos para rever a minha posição?

Como respondo à voz da consciência e da Palavra de Deus, quando me chegam os apelos? O que me leva a dizer “sim” ou “não”?

É reconfortante ter presente que a vida se faz em cada momento. Nada está definitivamente perdido, assim como nada está definitivamente garantido. Ninguém poderá descansar sobre os louros alcançados, medalhas conquistadas, ou virtudes construídas.

Imaginemos que a sentinela, pensando em tantas rondas que fez sem problemas, deixa de observar o horizonte e adormece, podendo a cidade vir a ser conquistada e saqueada.

Pe. Ângelo de Almeida

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

email: paroquia@paroquiamirasintra.org

Coordenação: Secretariado;

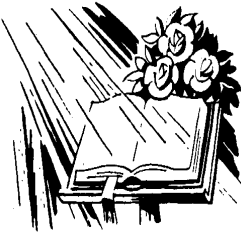
Livro de Ezequiel 18, 25 - 28

Porém, vós dizeis: “O modo de proceder do Senhor não é justo.” Escutai, pois, casa de Israel: Então é o meu modo de agir que não é justo? Ou é o vosso que o não é ?

Se o justo se afasta da sua justiça para praticar o mal e morre por causa disto, é por causa do mal que praticou que ele morrerá.

Se o pecador se afasta do pecado que cometeu para praticar o direito e a justiça, ele merece viver.

Se ele se afasta dos pecados que cometeu, viverá certamente, não morrerá.



Salmo Responsorial 24 (25)

LEMBRAI-VOS SENHOR, DA VOSSA MISERICÓRDIA E DO VOSSO AMOR



Carta aos Filipenses 2, 1 - 11

Se tem algum valor uma exortação em nome de Cristo, ou um conforto afectuoso, ou uma solidariedade no Espírito, ou algum afecto e compaixão, então fazei com que seja completa a minha alegria: procurai ter os mesmos sentimentos, assumindo o mesmo amor, unidos numa só alma, tendo um só sentimento; nada façais por ambição, nem por vaidade; mas, com humildade, considerai os outros superiores a vós próprios, não tendo cada um em mira os próprios interesses, mas todos e cada um exactamente os interesses dos outros.

Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus:

Ele, que é de condição divina, não considerou como uma usurpação ser igual a Deus; no entanto, esvaziou-se a si mesmo, tomando a condição de servo. Tomando-se semelhante aos homens e sendo, ao manifestar-se, identificado como homem, rebaixou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

Por isso mesmo é que Deus o elevou acima de tudo e lhe concedeu o nome que está acima de todo o nome, para que, ao nome de Jesus, se dobrem todos os joelhos, os dos seres que estão no céu, na terra e debaixo da terra; e toda a língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!”, para glória de Deus Pai.

Evangelho segundo S. Mateus 21, 28 - 32

«Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, disse-lhe: 'Filho, vai hoje trabalhar na vinha.' Mas ele respondeu: 'Não quero.' Mais tarde, porém, arrependeu-se e foi.

Dirigindo-se ao segundo, falou-lhe do mesmo modo e ele respondeu: 'Vou sim, senhor.' Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?» Responderam eles: «O primeiro.» Jesus disse-lhes: «Em verdade vos digo: Os cobradores de impostos e as meretrizes vão preceder vos no Reino de Deus.

João veio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os cobradores de impostos e as meretrizes acreditaram nele. E vós, nem depois de verdes isto, vos arrependestes para acreditar nele.»

DOSSIER AGÊNCIA ECCLESIA

Na sua visita à França, decorrida entre 12 e 15 deste mês, o Papa Bento XVI referiu que “nesta nação, em que a Igreja teve um papel fundamental, amadureceu a exigência de uma sã laicidade, que não significa prescindir da dimensão espiritual, mas sim reconhecer que esta é garantia da liberdade e da autonomia terrenas”.

Falou ainda do seu encontro com os jovens e convidou a todos a procurar Deus presente na Eucaristia.

No final, saudou os fiéis portugueses: “Agradecei comigo ao Senhor pelo sucesso da Viagem Pastoral que a Providência me permitiu na França. De modo particular, louvemos a Maria Santíssima pelos dons espirituais que ela nos quis alcançar através da Trindade Beatíssima”

ORAÇÃO PARA O STRESS

No intuito de responder aos fiéis angustiados com a crise financeira internacional, a Igreja anglicana publicou no seu *site* da internet uma oração que invoca Deus a vir ao encontro “dos nossos temores e que seja uma fortaleza entre as areias movediças”. Esta oração assenta no pressuposto de que as 'verdadeiras alegrias' devem ser procuradas no amor de Jesus Cristo e não na bolsa de valores.

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

As Matrículas para a Catequese para o ano lectivo 2008/ 2009, estão abertas, dentro do horário seguinte:

Sábado – das 15h às 18h

Domingo- das 10h às 11h

A Catequese inicia hoje, Domingo, às 10h.

As Festas de de S. Francisco de Assis estão a decorrer desde 26 de Setembro até 5 de Outubro, com o tema “Fiz-me tudo para todos” neste ano Paulino.

A Exposição sobre a Vida e Obra de S. Francisco, está a decorrer na Casa da Cultura.

O Tríduo de S. Francisco ocorrerá nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro pelas 21h30

A Comissão de Festas faz um pedido à Comunidade para oferecer objectos de algum valor, que tenham em casa, com o objectivo de servirem como prémios na angariação de fundos para cobrir as despesas da festa. Entregar à D. Isaura.

Inscrições para o Coro Juvenil- se tens mais de 10 anos e gostas de Cantar, participar na Missa e em Concertos, inscreve-te para o Coro Juvenil na Paróquia. Os Ensaios são ao Sábado às 15h30. Aparece com a tua voz e Alegria.

O Oratório da Sagrada Família vai retomar a sua actividade no próximo dia 1 de Outubro